



Nível de preços em agosto manteve estável no município de Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para o município de Chapecó, tendo como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 1994. Os hábitos de consumo foram estudados com base em entrevistas feitas com famílias do município, escolhidas de acordo com critérios estatísticos.

O Cesto de Produtos Básicos contém 57 itens, sendo composto por produtos alimentares *in natura*, semi-industrializados e industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados. Os itens pesquisados levam em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos.

A partir da POF, o curso de Ciências Econômicas passou a acompanhar desde 1994 a evolução do poder de compra da população do município com a coleta de 57 produtos em 10 locais de compra, totalizando 570 preços analisados. A seleção dos estabelecimentos foi feita com base no critério de frequência relativa e na distribuição espacial dos mesmos.

Os preços são coletados nos estabelecimentos: Alberti (Efapi), Barp (Santa Maria), Brasão (Centro), Bedin I (Palmital), Celeiro (Itália), Cristo Rei (Cristo Rei), Moura (Efapi), Royal (Presidente Médice), Sivial (Passo dos Fortes) e Superalfa (Passo dos Fortes). A coleta de dados foi realizada em 29 de agosto de 2014.

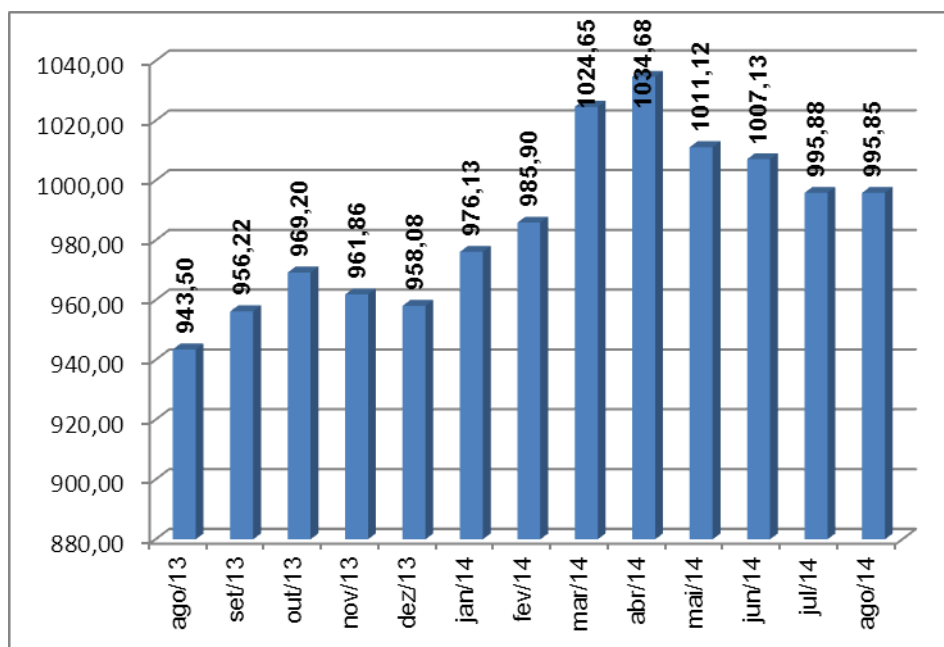
Mensalmente são divulgados dois estudos de acompanhamento de preços feitos em Chapecó: o Cesto de Produtos Básicos de uma família chapecoense (57 produtos) e uma síntese dessa pesquisa, denominada Cesta Básica (13 itens, assim como a cesta nacional).



Valor do Cesto de Produtos Básicos manteve estável em agosto no município de Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa do custo do Cesto de Produtos Básicos no mês de agosto de 2014 em Chapecó. Na comparação com julho de 2014, observou-se uma queda de 0,003% em agosto no valor do Cesto de Produtos Básicos. Assim, nesse mês foi necessário R\$ 995,85 para se adquirir o referido cesto, ou seja, uma queda de R\$ 0,03.

Figura 1: Evolução do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (agosto de 2013 a agosto de 2014)



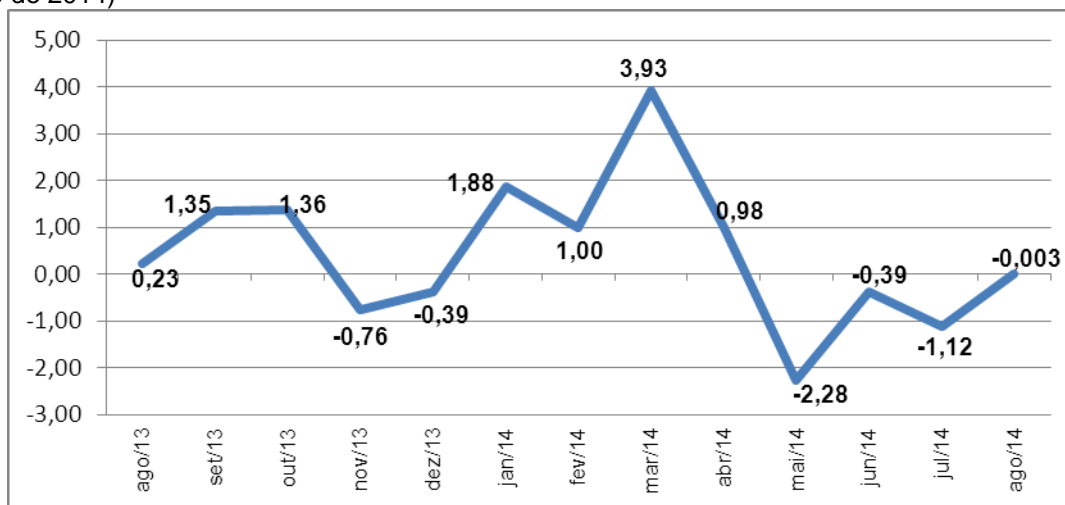
Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

De agosto de 2013 a agosto de 2014, compreendeu-se um aumento de 5,80%, passando de R\$ 943,50 para R\$ 995,85, ou seja, um aumento de R\$ 52,35.

Na Figura 2, apresenta-se a evolução da variação do custo do Cesto de Produtos Básicos. Nos últimos doze meses, o cesto oscilou entre valores positivos e negativos, sendo a maior variação registrada em março de 2014 (3,93%) e a queda mais expressiva em maio de 2014 (-2,28%).



Figura 2: Variação mensal do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (de agosto de 2013 a agosto de 2014)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

A Tabela 1 apresenta os produtos que mais oscilaram em agosto de 2014 comparados ao mês anterior.

Tabela 1: Variação dos produtos que mais oscilaram em Chapecó (agosto de 2014)

		Aumento		Contribuição		Redução		Contribuição	
	Produtos	(%)	(%)		Produtos	(%)	(%)		
1	Açúcar mascavo	9,25	0,63	1	Laranja	12,03	0,74		
2	Álcool líquido	8,35	0,28	2	Cera p/ assoalho	10,41	0,70		
3	Água	7,16	8,53	3	Cebola	10,15	0,74		
4	Massa c/ ovos	6,30	0,84	4	Aipim	8,98	1,81		
5	Farinha de milho	5,71	0,89	5	Batata inglesa	7,59	1,14		

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Tabela 1, observa-se que a maior elevação foi evidenciada no Açúcar Mascavo (9,25%), enquanto a queda mais significativa foi verificada na laranja (-12,03%).

Por meio da Tabela 2, percebe-se a variação de preços dos 57 produtos do Cesto de Produtos Básicos em agosto de 2014. Considerando esse período, uma família chapecoense necessitou de 1,49 salários mínimos (líquidos) para adquirir o referido cesto. Ao passo que no mesmo período de 2013 foi preciso 1,52 salários mínimos (líquidos).



Tabela 2: Comportamento dos preços do Cesto de Produtos Básicos em agosto de 2014

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var mês (%)	Var ano (%)	Var. (%) 12 meses
Aipim	4,8 kg	3,75	18,00	-8,98	-2,85	4,17
Alface	20,8 unid	2,31	48,05	-4,55	-0,43	15,50
Alho	51 gr	2,87	1,46	0,00	4,74	12,55
Banana	16,5 Kg	1,63	26,90	-3,55	-13,30	10,14
Batata Doce	2,4 Kg	2,71	6,50	4,63	-42,22	11,07
Batata Inglesa	7,8 Kg	1,46	11,39	-7,59	-30,81	-46,72
Cebola	3,1 Kg	2,39	7,41	-10,15	12,21	-0,42
Cenoura	1,8 Kg	2,22	4,00	-0,45	-9,02	-14,94
Couve	0,8 maço	2,44	1,95	-4,31	7,96	22,00
Feijão Preto	3,9 Kg	3,84	14,98	-6,80	-15,04	-17,60
Laranja	5,3 Kg	1,39	7,37	-12,03	2,21	11,20
Ovos	3,8 dz	4,28	16,26	-5,93	11,17	-0,70
Repolho	2 unid.	2,51	5,02	0,00	4,58	0,40
Tomate	3,5 Kg	3,11	10,89	2,98	28,51	28,51
1.1. IN NATURA			180,17	-4,99	-6,38	-0,03
Açúcar/ref/crit.	10,1 kg	1,98	20,00	-1,98	-1,98	-1,98
Arroz	9,4 kg	2,72	25,57	0,00	-2,51	-0,73
Biscoito Maria	1,6 kg	7,00	14,00	-0,99	2,49	-14,35
Café moído	0,4 kg	8,44	6,75	0,96	1,69	7,38
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,76	10,09	2,11	6,89	7,33
Caldo de galinha	6,8 unid.	1,24	8,43	-1,59	-5,34	-6,77
Erva mate	2,8 kg	10,20	28,56	0,69	2,41	16,84
Farinha de Milho	4,8 kg	1,85	8,88	5,71	-0,54	5,71
Farinha de Trigo	17,6 kg	2,75	48,40	-2,14	-3,51	3,77
Fermento para pão	1 (500gr)	4,59	4,59	-1,08	7,75	13,05
Leite em pó	1,1 (400 gr)	14,40	15,84	1,77	6,72	8,76
Maizena	0,8 (500 gr)	7,13	5,70	3,03	-1,93	6,90
Margarina	1,6 (500 gr)	3,84	6,14	-2,04	1,86	7,56
Massa c/ ovos	3,1 (500 gr)	2,70	8,37	6,30	-2,17	20,54
Massa de Tomate	2,7 (350 gr)	2,72	7,34	0,00	1,12	1,87
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,06	14,69	-1,92	3,73	-1,29
Pão Frances	30 unid. 50 gr	7,10	10,65	4,26	4,57	10,03
Pó p/ gelatina	1,9 unid.	0,98	1,86	1,03	8,89	8,89
Refrigerante	8,5 (600 ml)	2,73	23,21	0,74	4,20	6,23
Sal	2 kg	2,47	4,94	0,82	9,29	6,01
Vinagre	1,9 (750 ml)	1,27	2,41	0,00	4,10	4,10
1.2. INDUSTRIALIZADOS			276,43	0,13	0,82	4,06
Açúcar mascavo	0,8 kg	7,91	6,33	9,25	17,01	23,79
Banha de porco	0,6 kg	5,35	3,21	-1,65	8,30	12,16
Carne bovina	9,2 kg	13,62	125,30	1,11	10,64	15,62
Carne de frango	7,4 kg	5,70	42,18	0,18	-1,21	5,56
Carne suína	3,1 kg	9,69	30,04	3,97	2,54	20,82
Leite	15,6 litro	1,97	30,73	1,03	21,60	0,51
Queijo de colônia	1,8 kg	20,09	36,16	4,64	6,35	3,03
1.3. SEMI-INDUSTRIALIZADOS			273,96	1,86	8,33	10,98
I - ALIMENTARES			730,55	-0,56	1,53	5,46
Ap. barbear	2,1 unid.	4,64	9,74	1,98	4,74	12,62
Papel higiênico	2,5 unid. 30mt	4,51	11,28	-5,05	-1,10	0,89
Pasta dental	3,4 (90 gr)	2,06	7,00	-2,83	0,98	4,04
Sabonete	4,5 (unid.)	1,21	5,45	1,68	3,42	5,22
Shampoo	1,7 unid.	5,24	8,91	1,35	3,97	3,76
2.1. HIGIENE			42,38	-0,95	2,18	5,10
Álcool líquido	0,6 litro	4,67	2,80	8,35	11,19	15,88
Cera p/ assoalho	0,8 (850 ml)	7,66	6,95	-10,41	0,92	2,54
Detergente líquido	1,2 (500 ml)	1,56	1,87	-3,11	1,96	6,85
Fósforo	0,9 pcte	2,49	2,24	-6,39	4,62	2,89
Sabão em barras	500 gr	2,45	2,45	5,15	8,41	23,74
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	6,59	9,23	-4,49	1,38	7,15
Vassoura de palha	0,5 unid.	15,53	7,77	-6,67	8,30	18,01
2.2. MATERIAL DE LIMPEZA			33,30	-4,78	4,36	9,94
II - NÃO ALIMENTARES			75,68	-2,67	3,13	7,18
Água	19 cub.	84,91	84,91	7,16	7,16	7,16
Energia Elétrica	146 kwh	53,66	53,66	0,00	0,00	4,30
Gás de cozinha*	1,1 (13 kg)	46,41	51,05	0,97	1,44	3,13
III - SERVIÇOS TARIFADOS			189,62	3,36	3,49	5,23
TOTAL DO CESTO BÁSICO			995,85	-0,003	2,02	5,55

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

* preço a partir da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

** Reajuste tarifário de 7,15% conforme Deliberação nº 009, de 30 de junho de 2014, da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento - ARIS



O grupo dos produtos alimentares possui a maior representatividade no total do Cesto de Produtos Básicos, apresentando queda de 0,56% no mês de agosto 2014, e nos últimos doze meses acumulou uma elevação de 5,55%. Analisando os seus subgrupos, verifica-se que os produtos in natura apresentaram queda de 4,99% no mês e nos últimos doze meses acumularam uma queda de 0,03%.

Os produtos industrializados tiveram aumento de 0,13% no mês. No acumulado dos doze meses, o aumento foi de 4,06%. Os produtos semi-industrializados apresentaram aumento de 1,86% no mês, enquanto no acumulado dos últimos doze meses o aumento foi de 10,98%.

No grupo dos produtos não alimentares, registrou-se queda de 2,67% em agosto de 2014, sendo que nos últimos doze meses esse grupo apresentou um aumento de 7,18%. Em relação aos demais subgrupos, os artigos de higiene apresentaram queda de 0,95% em agosto. Nos materiais de limpeza, observou-se queda de 4,78% em agosto de 2014.

O grupo de serviços tarifados refere-se à energia elétrica, à água e ao gás de cozinha. Assim, verificou-se que o grupo apresenta variação de 3,36% nos preços em agosto de 2014.

Cesta Básica apresenta aumento de 0,01% em Chapecó no mês de agosto

Nesta seção em agosto de 2014 apresenta-se uma síntese dos preços registrados em Chapecó para os treze produtos que compõem a Cesta Básica Nacional: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate.

Tabela 3: Comportamento dos preços da Cesta Básica em Chapecó (agosto de 2014)

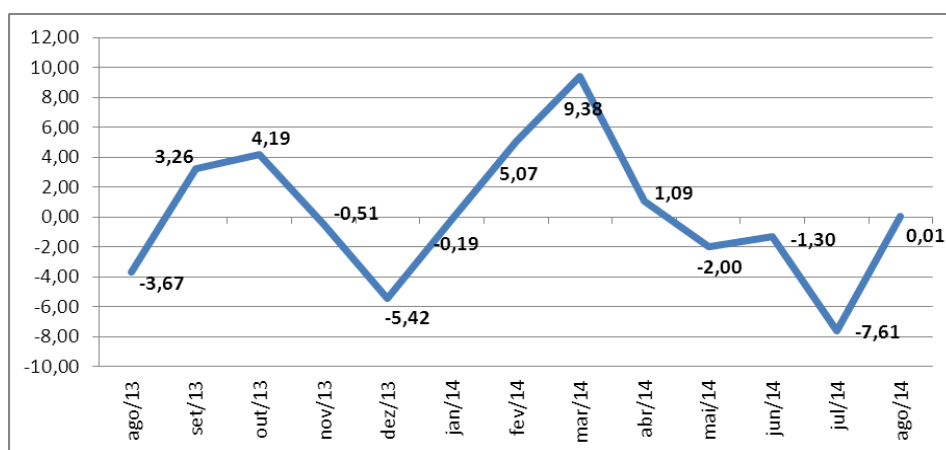
Produtos	Qtd. E Unid.	Julho 2014	Agosto 2014	Var. mês (%)
Açúcar	3 kg	6,06	5,94	-1,98
Arroz	3 kg	8,16	8,16	0,00
Banana	7 kg	11,83	11,41	-3,55
Batata Inglesa	6 kg	9,48	8,76	-7,59
Café moído	600 gr	10,03	10,13	0,96
Carne	6 kg	80,82	81,72	1,11
F. Trigo	1,5kg	4,22	4,13	-2,14
Feijão	4,5 kg	18,54	17,28	-6,80
Leite	7,5 lt	14,63	14,03	-4,10
Margarina	1,5 kg	11,76	11,52	-2,04
Óleo de soja	1 lt	3,47	3,40	-1,92
Pão	120 unid.	40,86	42,60	4,26
Tomate	9 kg	27,18	27,99	2,98
TOTAL CESTA BÁSICA		247,03	247,06	0,01

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.



A Cesta Básica registrou aumento de 0,01%, passando de R\$ 247,03 (julho de 2014) para R\$ 247,06 (agosto de 2014). Em síntese o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de 4,92%. A Figura 3 mostra a variação da Cesta Básica nos últimos doze meses.

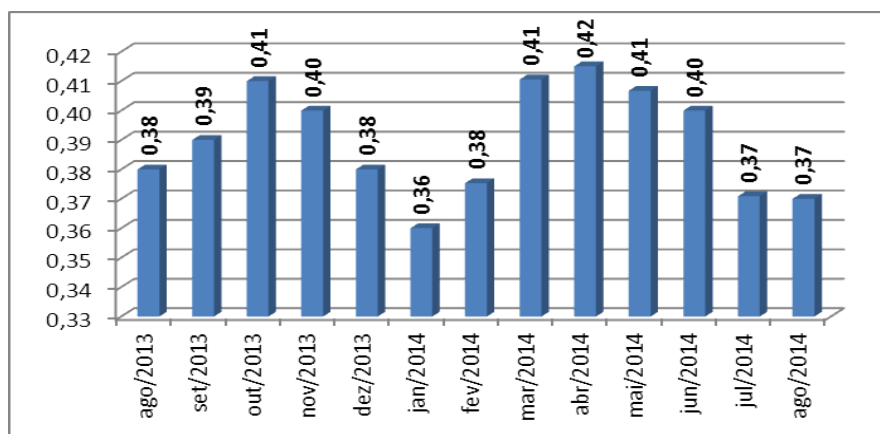
Figura 3: Evolução do custo da Cesta Básica de Chapecó (agosto de 2013 a agosto de 2014)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Figura 4, uma família chapecoense necessitou de 0,37 salários mínimos para adquirir a Cesta Básica em agosto de 2014.

Figura 4: Número de salários mínimos (líquidos) necessários para adquirir a Cesta Básica em Chapecó (agosto de 2013 a agosto de 2014)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Ao se comparar o resultado dos últimos doze meses, entre agosto de 2013 a agosto de 2014 o montante do salário para comprar a cesta se manteve o mesmo, apresentando oscilações no decorrer do período.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini